



NOVAS FORMAS DOCENTE DE CONSTRUÇÃO DE CONHECIMENTO¹

PADILHA, R.²

SILVA, C.E.S.M³

GONÇALVES, H. H. L.⁴

RESUMO: A profissão de professor é uma das atividades mais antigas, embora na atualidade, a prática docente não seja atrativa aos novos profissionais pela ausência de políticas públicas efetivas na área da educação e, que estejam voltadas a formação de profissionais qualificados. Este texto tem como objetivo dialogar sobre a atual conjuntura do ensino no Brasil refletindo sobre a relação das políticas públicas, da importância da parceria família e escola, da participação das comunidades no cotidiano escolar, da formação continuada dos profissionais da educação e da construção de um novo projeto de educação básica para melhoria na qualidade de ensino. Segundo o PNE existe em uma das suas 20 metas, para ser específico a de número 15 que trata da lei anteriormente citada e pretende atingir 100% dos professores com graduação até o prazo de 2024. Com relação ao tema a supracitado e posteriormente ilustrado vale enfatizar que essas metas seriam atingidas sem problemas maiores, se o poder público Municipal e Estadual utilizasse o recurso hora disponibilizado pelo governo federal na sua totalidade para a remuneração e qualificação dos professores. Os alunos brasileiros tem dificuldade de raciocínio rápido e se saem mal frente a problemas do cotidiano, os números demonstram a defasagem na aprendizagem da Matemática em todas as series do ensino fundamental, e a má interpretação das problemáticas é fruto do descaso com a leitura, a qual vemos refletir no mercado de trabalho e por conseguinte no desenvolvimento do país.

PALAVRAS-CHAVE: Docência. Formação de Professores. PNE.

ABSTRACT: The profession of teacher is one of the oldest activities, although at present, teaching practice is not attractive to new professionals due to the absence of effective public policies in the area of education and that are aimed at the training of qualified professionals. This text aims to discuss the current situation of education in Brazil reflecting on the relationship of public policies, the importance of family and school partnership, community participation in school daily life, continuing education of education professionals and the construction of a new basic education project to improve the quality of education. According to the PNE, it exists in one of its 20 goals, to be specific to the number 15 that deals with the aforementioned law and intends to reach 100% of the professors with graduation by the 2024 deadline. With regard to the above mentioned theme and later illustrated it is worth emphasizing that these goals would be met without major problems if

¹ Artigo desenvolvido como atividade da disciplina de Trabalho Acadêmico-Científico, do curso de Formação Pedagógica em Matemática.

² Bacharel em Ciências Contábeis, Acadêmico do Curso de Formação Pedagógica em Matemática, email: robeson_08@hotmail.com.

³ Bacharel em Ciências Contábeis, Acadêmico do Curso de Formação Pedagógica em Matemática, email: contviplt@terra.com.br,

⁴ Professora da disciplina e orientadora do trabalho. Mestre em Ciências da Linguagem e Tecnologias da Informação.



the municipal and state public authorities used the time resource provided by the federal government in its entirety for the remuneration and qualification of teachers. The Brazilian students have difficulty in quick thinking and do poorly in the face of everyday problems, the numbers show the lag in the learning of Mathematics in all the series of elementary school, and the misinterpretation of the problematic is fruit of the neglect with the reading, the which we see reflected in the labor market and therefore in the development of the country.

KEYWORDS: Teaching. Teacher training. PNE.

1. Introdução

A profissão de professor é uma das atividades mais antigas, embora na atualidade, a prática docente não seja atrativa aos novos profissionais pela ausência de políticas públicas efetivas na área da educação, que estejam voltadas a formação de profissionais qualificados. Nesse contexto, o professor é o agente responsável pela construção do desenvolvimento intelectual e orgânico de seus aprendentes, visto que se projetam no mundo para estabelecer equilíbrio em suas relações humanas e na construção do conhecimento, conforme defende Piaget (1952, p,7):

[...] para explicar o desenvolvimento intelectual, partiu da ideia que os atos biológicos são atos de adaptação ao meio físico e organizações do meio ambiente, sempre procurando manter um equilíbrio. Assim, entendeu que o desenvolvimento intelectual age do mesmo modo que o desenvolvimento biológico e a atividade intelectual não pode ser separada do funcionamento total do organismo.

A docência por ser uma profissão que visa à construção da cidadania através da autonomia dos educandos, possui um cunho social, sem o qual será impossível acontecer a ação educativa em sua complexidade, o que nos faz reconhecer as ideias do teórico no que se refere ao desenvolvimento humano.

Dentre as diversas áreas de atuação docente temos algumas deficiências de profissionais, das quais se pode citar a área das ciências exatas, especificamente pelos campos do conhecimento que envolve as disciplinas de Física, de Química e de Matemática. Apesar de o governo federal estar disponibilizando bolsas para as áreas de reconhecida carência profissionais, as universidades enfrentam dificuldades em fechar as turmas de licenciaturas e umas das causas que se pode mencionar é a dificuldade intelectual destas graduações, por motivos antecedentes



a vida acadêmica, e pela falta de reconhecimento da profissão docente nos dias atuais.

A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB), Lei nº. 9.394, sancionada em 1996 dispõe em seu texto no Art 63, inciso 3: “sobre o programa de educação continuada para os profissionais de educação dos diversos níveis”. A garantia de formação continuada pela LDB é subjetiva, pois o professor, em alguns casos, não recebe estímulo para estar se aperfeiçoando, necessitando lecionar em mais que um turno pela baixa remuneração e ausência de planos de carreira. Não obstante a isso, vale ressaltar que em salas de aulas se apresentam sobrecarregadas de alunos e a indisciplina tem se mostrado um complicador de qualidade de ensino.

A pedagogia não é um ato isolado do docente, ela depende de outros fatores que estão envolvidos na complexidade do processo educacional, entre eles podemos citar a família, que muitas vezes confunde os papéis de educar em família e educar em ambientes escolares.

A educação é um processo que faz parte da constituição da família e o aluno traz bagagens que auxiliarão no seu processo de aprendizagem escolar, favorecendo que o processo formativo e integral se amplie à medida que estabelece relações com o professor mediador. Ainda sobre a falta que faz a educação familiar, nos diferentes contextos escolares muitas narrativas docentes, estão relacionadas a falta de educação, de respeito, de agressões verbais e físicas de alunos com professores.

A aprendizagem é um movimento que se inicia no âmbito escolar e se expande para os lares onde o educando precisa ter um estímulo e acompanhamento familiar para seu bom andamento. Isso se agrava quando falamos das disciplinas anteriormente citadas⁵, pois ao logo dos anos a escola formou cidadãos com deficiências, historicamente comprovadas. Assim quando os aprendizes têm algumas dúvidas nas horas de exercitarem as tarefas e os

⁵ Grifo nosso: Matemática, Física e Química.



exercícios acabam não tendo a quem recorrer para a conclusão do processo cognitivo.

Este texto tem como objetivo dialogar sobre a atual conjuntura do ensino no Brasil refletindo sobre a relação das políticas públicas, da importância da parceria família e escola, da participação das comunidades no cotidiano escolar, da formação continuada dos profissionais da educação e da construção de um novo projeto de educação básica para melhoria na qualidade de ensino.

2. O professor de Matemática: perfil e competência

Requer-se do profissional da educação exímia didática de ensino em sala de aula, além de aprofundado saber e discernimento do conteúdo programático. Em especial o professor de Matemática deve ter competências específicas e dentre elas, cita-se:

- Gostar da Matemática e entendê-la como uma linguagem que enriquece a língua portuguesa;
- Valer-se de técnicas que chamem atenção do alunado, trazendo para a sala de aula problemática enfrentadas no cotidiano, as quais, venham a culminar pelo aumento do interesse pela Matemática;
- Aproximar a Matemática de outras matérias, identificando as ideias e demonstrando os temas centrais mais importantes, buscando com isso favorecer a interdisciplinaridade;
- Mapear os conteúdos relevantes, e evitar que as aulas fiquem maçantes ao pormenorizá-las sem que haja real necessidade;
- Estreitar laços sócio afetivos com os educandos visando a reciprocidade do interesse pela busca pelo saber;
- Estar constantemente aperfeiçoando suas técnicas através da educação continuada;
- Ser paciente para saber lidar com os diferentes ritmos de aprendizado.

Pesquisadores defendem que há um perfil desejado para os professores de Matemática, envolvendo duas principais dimensões complementares e interdependentes quais sejam: a competência técnica e o compromisso público. A



primeira, a competência técnica, envolve atribuições no sentido de possuírem os conteúdos matemáticos a serem ensinados, bem como do uso de recursos metodológicos necessários a aprendizagem dos alunos. A segunda, conclama o compromisso público com a educação em seus aspectos históricos, filosóficos, sociológicos, psicológicos, antropológicos, políticos e econômicos, capazes de reconhecer o papel do professor como um agente de formação e de transformação da sociedade.

É válido ressaltar que em meio aos professores existem aqueles cuja habilidade se sobressai pelo domínio do conteúdo, dada pela capacidade natural. Enquanto outros buscam constantemente aperfeiçoar e ultrapassar as adversidades do sistema e aprimorar suas técnicas docentes para aplicar mutuamente em prol da sociedade.

O educador competente deve estar conscientizado que no exercício de sua profissão terá que continuamente estar se aperfeiçoando, para que assim não fique desatualizado frente as mudanças contemporâneas ocorridas, em especial na área das ciências e tecnologias.

O professor e as novas tecnologias de informação e comunicação é tema discutido no artigo de RAMOS, Patricia Edi, como se constata a seguir:

A internet atinge cada vez mais o sistema educacional, a escola, enquanto instituição social e é convocada a atender de modo satisfatório as exigências da modernidade, seu papel é propiciar esses conhecimentos e habilidades necessários ao educando para que ele exerça integralmente a sua cidadania, construindo assim uma relação do homem com a natureza, é o esforço humano em criar instrumentos que superem as dificuldades das barreiras naturais.

Somado aos fatores de atualização constante das tecnologias aplicadas à educação reitera-se que a LDB (BRASIL, 1996) elucida em seu contexto no Art. 62 referente a formas de educação continuada:

Art. 62. A formação de docentes para atuar na educação básica far-se-á em nível superior, em curso de licenciatura plena, admitida, como formação mínima para o exercício do magistério na educação infantil e nos cinco primeiros anos do ensino fundamental, a oferecida em nível médio, na modalidade normal. § 1º A União, o Distrito Federal, os Estados e os Municípios, em regime de colaboração, deverão promover a formação inicial, a continuada e a capacitação dos profissionais de magistério. §



2º A formação continuada e a capacitação dos profissionais de magistério poderão utilizar recursos e tecnologias de educação a distância. § 3º A formação inicial de profissionais de magistério dará preferência ao ensino presencial, subsidiariamente fazendo uso de recursos e tecnologias de educação a distância. § 4º A União, o Distrito Federal, os Estados e os Municípios adotarão mecanismos facilitadores de acesso e permanência em cursos de formação de docentes em nível superior para atuar na educação básica pública. § 5º A União, o Distrito Federal, os Estados e os Municípios incentivarão a formação de profissionais do magistério para atuar na educação básica pública mediante programa institucional de bolsa de iniciação à docência a estudantes matriculados em cursos de licenciatura, de graduação plena, nas instituições de educação superior.

Como se percebe existem diversas formas de educação continuada onde o docente poderá estar em constante aperfeiçoamento, contudo, existem fatores excessivos de trabalho que impossibilitam sua participação em atividades de formação. Entre elas destacam-se: altas cargas de horas letivas os quais se submetem para ter uma melhor remuneração; trabalhos extraclasse para organização de aulas e correção de avaliações; ignorância de direitos garantidos constitucionalmente; ausência de políticas públicas de incentivo a capacitação profissional do corpo docente, bem como falta de promulgação destes direitos em lei.

3. Políticas públicas e o ensino

As descentralizações das políticas educacionais partem do princípio que dentro da nação brasileira há diversas etnias, e a aplicação de técnicas heterogênicas, é a melhor forma de organização de seus sistemas de ensino. A revista online Brasil Escola relata sobre a descentralização e municipalização da escola, a saber:

O município, através dessa colaboração e através de seu órgão administrativo, pode administrar seu sistema de ensino, definindo normas e metodologias pedagógicas que se adaptem melhor às suas peculiaridades. As articulações entre as esferas existem, e as leis seguidas pelo município são estaduais e federais. As leis, na esfera municipal, se articulam entre os sistemas de ensino.

O Governo Federal através do FUNDEB (Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica) instituído com o intuito de aumentar o recurso para a educação Básica desde: Creche, Pré-escola, Ensino Fundamental, e Médio até a Educação de jovens e adultos. A aplicação de no mínimo 60% deste recurso é destinada somente a remuneração dos profissionais da educação e o

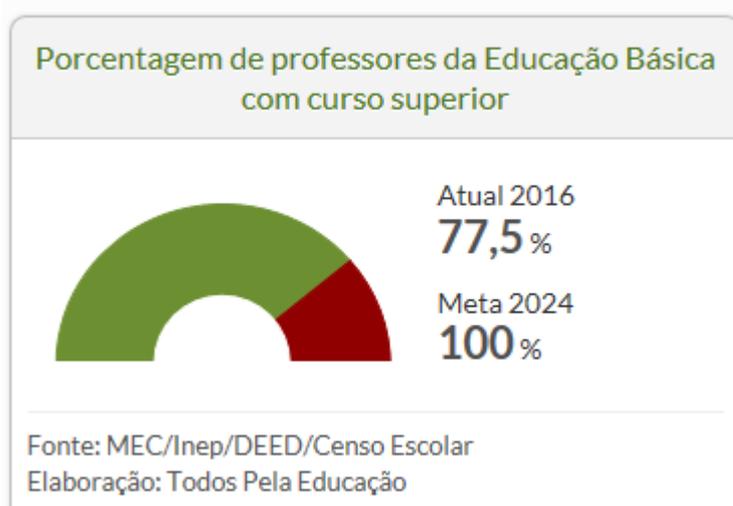


outros 40% devem ser para as demais ações da área da educação: manutenção e desenvolvimento é importante ressaltar que não existe impedimento que a entidade pública utilize de 100% do recurso para renumeração dos professores.

O observatório PNE (Plano Nacional de Educação) elucida que “dos 2,2 milhões de docentes que atuam na Educação Básica do país, aproximadamente 24% não possuem formação de nível superior (Censo Escolar de 2016)” salienta ainda a necessidade dos cursos de licenciatura entrarem na agenda de prioridade das universidades.

Para ilustrar o exposto vale trazer o Plano Nacional de Educação que em seu contexto fala sobre a formação dos professores embasado nos incisos I, II e III do caput do Art. 61 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, onde assegura aos profissionais de educação básica possuir a graduação em nível superior em pedagogia ou em licenciatura na sua área de atuação. Segundo o PNE existem em uma das suas 20 metas, para ser específico a de número 15 que trata da lei anteriormente citada e pretende atingir 100% dos professores com graduação até o prazo de 2024. Através do Painel de metas do MEC, observamos o objetivo proposto:

Figura 1: Painel da Meta 15 do Observatório do PNE





Porcentagem de docentes dos anos finais do Ensino Fundamental que possuem formação superior na área em que lecionam



Atual 2016

46,9%

Meta 2024

100%

Fonte: Mec/Inep/DEED/Censo Escolar
Elaboração: Todos Pela Educação

Porcentagem de docentes do Ensino Médio que possuem formação superior na área em que lecionam



Atual 2016

54,9%

Meta 2024

100%

Fonte: Mec/Inep/DEED/Censo Escolar
Elaboração: Todos Pela Educação

Fonte: Mec/Inep/DEED/Censo Escolar, Elaboração: Todos Pela Educação

Com relação ao tema a supracitado e posteriormente ilustrado vale enfatizar que essas metas seriam atingidas sem problemas maiores, se o poder público Municipal e Estadual utilizasse o recurso hora disponibilizado pelo governo federal na sua totalidade para a remuneração e qualificação dos professores. Vimos que ao longo do tempo os professores vem lutando por direitos, e com apoio da sociedade que comunga dos ideais, tem obtido conquista significativas em lei, uma delas é o parecer nº 18/2012.

No dia 1º de agosto de 2012 o ministro da Educação, Aloizio Mercadante, homologou o Parecer nº 18/2012 da Câmara de Educação Básica do Conselho Nacional de Educação (CEB/CNE) que trata da jornada prevista



na Lei Nacional do Piso do Magistério, Lei nº 11.738 de 2008. O texto aprovado foi divulgado recentemente.

Esta conquista deve-se a promessa do Ministro Aloísio Mercadante após ato público em frente ao Ministério da Educação, em 11 de julho de 2012, este parecer vem como uma complementação da lei 11.738 de 2008 que instituiu o piso salarial profissional nacional para os profissionais do magistério público da educação básica.

Resolução nº 7, de 26 de abril de 2012 do Ministério da Educação traz os novos critérios de complementação do Piso Salarial aprovados pela Comissão Intergovernamental para Financiamento da Educação de Qualidade, composta por membros do MEC, do Conselho Nacional de Secretários de Educação (Consed) e da União Nacional dos Dirigentes Municipais de Educação (Undime).

Contido nesta resolução cita-se as horas atividades que o docente tem direito para que possam efetuar seus planejamentos: correção de trabalhos e avaliações do alunado, organização dos materiais didáticos elaboração de planos de aula, bem como o atendimento de pais que queiram acompanhar o desenvolvimento de seus filhos, no âmbito escolar.

4. A relação família escola

A estrutura oferecida atualmente pelo Governo, Estado e Município, é muito melhor do que a escolas de antigamente, muito embora esteja distante do ideal. Então porque a qualidade do ensino decaiu tanto no Brasil? Uma das causas é ausência da família tradicional. No G1 reportagem sobre Palestra ministrada pelo professor Marcos Meier, relação entre família, sociedade e escola:

A falta de tempo dos pais, também cada vez mais conectados às tecnologias, faz com que os poucos momentos com os filhos sejam de interação, com brincadeiras, jogos e diversão, e provoca a escassez momentos de intimidade necessários para construir uma relação de qualidade entre eles. O resultado é que as crianças hoje em dia chegam às escolas cada vez mais indisciplinadas, aumentando assim a exigência dos professores para manter a autoridade.

Na era digital a falta de afeto diálogo cria muralhas intransponível, alguns pais acabam se ausentando da obrigação de educar em família, deixando a cargo do professor e o aluno que já não tem o mesmo respeito, de antes, é



desinteressado, é indisciplinado, num ambiente de constante violência, intolerância e drogas.

As escolas promovem constante reunião de pais e professores para mantê-los informados de como está o desenvolvimento escolar de seus filhos, porém é fato que há baixa adesão por parte dos familiares, e na maioria das vezes os presentes são os pais dos alunos com problemas menores de caráter comportamental e educacional.

O educando deve sair do meio familiar disciplinado, para que o professor consiga ministrar as aulas sem transtornos, e os aprendizes por sua vez possa assimilar com facilidade o conteúdo programático. O estadão traz a entrevista com Cortella:

As famílias estão confundindo escolarização com educação. É preciso lembrar que a escolarização é apenas uma parte da educação. Educar é tarefa da família. Muitas vezes, o casal não consegue, com o tempo que dispõe formar seus filhos e passa a tarefa ao professor, responsável por 35, 40 alunos.

A ausência da família, é atenuante que culmina por desestimular a preferência pela escolha dos cursos de licenciatura, é comum vemos veicular em redes sociais, jornais, notícias onde o professor é vítima em sala de aula de falta de respeito e agressões, este fato é advindo da omissão da família em colocar limites nas ações dos seus filhos. A revista espaço acadêmico on line traz a luz a reflexão de Paulo Freire:

A família tradicional, constituída de pai, mãe e filhos tornou-se uma raridade. Atualmente, existem famílias dentro de famílias. Com as separações e os novos casamentos, aquele núcleo familiar mais tradicional tem dado lugar a diferentes famílias vivendo sob o mesmo teto. Esses novos contextos familiares geram, muitas vezes, uma sensação de insegurança e até mesmo de abandono, pois a idéia de um pai e de uma mãe cuidadores dá lugar a diferentes pais e mães “gerenciadores” de filhos que nem sempre são seus.

O aluno no processo de aprendizagem necessita além das práticas pedagógicas adequadas, o acompanhamento familiar, a qual deve ser participativa na escola e extraescolares, ajudando nas tarefas e cobrando resultado. Porém o que se percebe na escola de hoje, é a ignorância por parte dos pais, quanto a



importância em ser parte atuante junto a instituição de ensino, esta falta de zelo, despreparo em parte é consequência de modelos de escolas que ao longo dos anos foi excludente e por último vem fazendo analfabetos funcionais.

A Revista examina em uma de suas reportagens demonstra o péssimo resultado do atual modelo de ensino brasileiro.

[...] os números não mentem. No último ranking divulgado pelo Programa Internacional de Avaliação de Alunos (Pisa) 2012, da OCDE, o Brasil ficou em 38º lugar entre 44 países em uma avaliação de raciocínio rápido associado a problemas do dia a dia. Isso significa que na prova aplicada a estudantes de 15 anos sobre problemas matemáticos da vida real, o país teve uma média de 428 pontos, enquanto Singapura, que ficou com o 1º lugar, fez 562.

Os alunos brasileiros tem dificuldade de raciocínio rápido e se saem mal frente a problemas do cotidiano, os números demonstram a defasagem na aprendizagem da Matemática em todas as séries do ensino fundamental, e a má interpretação da problemática é fruto do descaso com a leitura, qual vemos refletir no mercado de trabalho e por conseguinte no desenvolvimento do país.

Nosso país tem verdadeiros depósitos de alunos, que não conseguem absorver conteúdo programático satisfatoriamente para o seu desenvolvimento, deixando assim de forma deficitária a educação no país, enquanto os governantes tem a preocupação de instituir políticas educacionais, visando somente números e estáticas.

A ascensão da qualidade da educação só ocorrerá quando a sociedade tiver a escola como valor fundamental, como é de fato nos países mais desenvolvidos. O sonho de uma nação íntegra de caráter incorruptível, onde a cidadania esteja ao alcance de todos passa por uma escola quantitativa e de qualidade.

5. Considerações finais

Após a elaboração deste artigo percebe-se que para o exercício da profissão docente em Matemática é necessário ter qualificações profissionais, além de didáticas inovadoras, estar sempre em busca de aperfeiçoamento do conhecimento através de educação continuada.



Verificou-se que a falta de profissionais na área das ciências exatas se dá por serem disciplinas que exigem esforço intelectual, Muitos docentes atuantes na área tem seu rendimento afetado pela ausência de políticas públicas efetivas.

Nota-se que nos últimos anos, houve conquistas significativas de direitos em prol da classe docente, porém estas leis não são suficientes para tornarem a profissão atrativa aos novos profissionais.

Constatou-se no decorrer deste artigo que a família está cada vez menos envolvida com a escolarização de seus filhos, transferindo esta responsabilidade integralmente para a escola. Com a nova constituição da família contemporânea laços afetivos e estrutura que existiam na família tradicional acabam se perdendo.

A ausência de valores morais por parte de nossas autoridades maiores e membros da sociedade, torna-se mais do que nunca necessário as competências do professor mediador, na construção de cidadãos probo consciente de seus direitos e sabedores de seus deveres.

REFERÊNCIAS

MATO GROSSO. Secretaria de estado educação esporte e lazer: **O professor frente às novas tecnologias de informação e comunicação**. RAMOS, Patrícia Edi. Disponível em <<http://www.seduc.mt.gov.br/Paginas/O-professor-frente-%C3%A0s-novas-tecnologias-de-informa%C3%A7%C3%A3o-e-comunica%C3%A7%C3%A3o.aspx>> acesso em Maio de 2017.

UOL, BRASIL ESCOLA. **Descentralização e municipalização da educação**. <<http://educador.brasilecola.uol.com.br/politica-educacional/descentralizacao.htm>> acesso em Abril de 2017

OBSERVATÓRIO PNE, metas PNE: **Formação de professores**. Disponível em: <<http://www.observatoriodopne.org.br/metaspne/15-formacao-professores>> acesso em Maio de 2017

Brasil Ministério da educação. **Base comum curricular**. Disponível em <<http://portal.mec.gov.br/piso-salarial-de-professores>> acesso em Maio de 2017

CEREBRO & MENTE Tafner, Malcon. **A construção do conhecimento segundo Piaget**. Disponível em: <<http://www.cerebromente.org.br/n08/mente/construtivismo/construtivismo.htm>> acesso em Maio de 2017

REVISTA DE DIVULGAÇÃO INTERDISCIPLINAR DO NÚCLEO DAS LICENCIATURAS



UNIDADE NACIONAL DOS DIRIGENTES MUNICIPAIS DA EDUCAÇÃO. Em defesa da educação. **Homologado o Parecer nº 18/2012 que trata da hora atividade dos professores.** Disponível: <<https://undime.org.br/noticia/homologado-o-parecer-no-182012-que-trata-da-hora-atividade-dos-professores>> acesso em Maio de 2017.

EXAME.COM. **As 4 prioridades para a educação funcionar no país.** Disponível em < <http://exame.abril.com.br/brasil/estas-sao-as-4-prioridades-para-a-educacao-funcionar-no-pais/>> acesso em Maio de 2017.

ESTADÃO.EDU. Cortella; Mario Sergio: **A escola passou a ser vista como um espaço de salvação.** Disponível em < <http://educacao.estadao.com.br/noticias/geral,cortella-a-escola-passou-a-ser-vista-como-um-espaco-de-salvacao,1168058>> acesso em Maio de 2017.

REVISTA ESPAÇO ACADÊMICO. **A importância da família no processo de educar** < Paulo Freire- <https://www.espacoacademico.com.br/067/67hulsendeger.htm>> acesso em Maio de 2017.